

A low-angle, upward-looking photograph of a modern glass skyscraper. The building's facade is composed of a grid of blue-tinted glass panels. The word "ITAÚSA" is prominently displayed in large, metallic, three-dimensional letters on the lower part of the building. The sky is a clear, bright blue, and the sun is visible as a bright, slightly overexposed spot in the upper right quadrant. The perspective creates a sense of height and architectural scale.

Demonstrações Contábeis Completas
31 de Dezembro de 2006

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2006****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao exercício de 2006, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em 2006, houve substancial redução das taxas de juros na economia. A taxa de juros básica – Selic – terminou 2006 em seu nível nominal mais baixo: 13,25% a.a. Ao mesmo tempo, a inflação medida por preços ao consumidor diminuiu, ficando abaixo do centro da meta. Contribuíram para o menor patamar inflacionário a elevada taxa de juros real da economia, menor pressão dos preços administrados e valorização cambial, esta última consequência de contas externas robustas, com superávit em conta corrente e de capital. O cenário de taxas de juros mais baixas significou redução da taxa de captação e, em conjunto com o menor nível dos spreads bancários, levou à redução das taxas de empréstimos no setor.

A indústria cresceu 2,8% até novembro. O setor de construção civil, cujo crescimento no ano chegou a 4,5%, continua em recuperação consistente devido a fatores como a redução da taxa de juros, a isenção de IPI para alguns produtos e a melhoras institucionais no setor. Essa melhora conjuntural começa a se refletir no resultado das empresas do setor.

O setor petroquímico apresentou margens mais elevadas no quarto trimestre devido ao recuo no preço da nafta e ao aumento das exportações. O mercado doméstico continuou com fraco desempenho, refletindo o baixo crescimento do setor de embalagens.

A produção do setor de tecnologia da informação cresceu 51,6% em 2006, impulsionada por incentivos fiscais e pelos programas de automatização do setor governamental. A redução do mercado informal também tem contribuído para a expansão do setor.

SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú Holding) e a Itaúsa foram, mais uma vez, selecionados para fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index – DJSI, fazendo parte do seletor grupo de 318 empresas do mundo todo. O Itaú Holding é o único banco latino-americano a participar do DJSI desde a sua criação, pela 7ª. vez consecutiva. A Itaúsa foi selecionada pela 3ª. vez. O Itaú Holding e a Itaúsa também compõem a carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, desde sua criação, em 2005.

O Itaú Holding cumpriu os dispositivos da seção 404 da lei Sarbanes-Oxley, relativos aos controles internos sobre as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2005, antecipando-se em um ano à data estabelecida pelo órgão regulador norte-americano, sendo o primeiro banco estrangeiro com papéis listados na NYSE (New York Stock Exchange) a atingir este resultado.

A Moody's, pela primeira vez, atribuiu a um banco brasileiro, o Itaú Holding, por meio da agência em Cayman, a classificação de investment grade para os títulos de longo prazo em moeda estrangeira. Os ratings de depósitos do Banco Itaú, Banco Itaú BBA e do Banco Itaú Cayman Islands também foram elevados. O Itaú Holding foi considerado o Melhor Banco Brasileiro pela revista Euromoney (9º ano consecutivo) e o Banco Mais Sustentável e Ético da América Latina pela revista Latin Finance e Consultoria Management & Excellence. A revista Latin Finance também considerou o Banco Itaú o Banco do Ano de 2006 da América Latina e Caribe e o Banco Itaú BBA o Melhor Banco de Investimento do Brasil.

Na Duratex, a governança corporativa apóia-se na extensão do tag-along de 80% para as ações preferenciais, no estabelecimento de uma política de dividendo mínimo diferenciada e igual a 30% do lucro líquido ajustado e na extinção das partes beneficiárias em condições favoráveis aos minoritários.

Na Itautec, a composição do capital da Empresa - exclusivamente de ações ordinárias, desde 2001 - e a concessão de tag along de 80%, no caso de alienação do controle da Companhia, são exemplos de boas práticas de governança.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Para a Itaúsa, responsabilidade socioambiental caracteriza-se pelo relacionamento ético e transparente que as empresas do Grupo mantêm com colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e sociedade. A seguir, destacam-se as principais iniciativas de 2006.

Em 2006, as empresas da Itaúsa investiram R\$ 114 milhões em projetos sociais e culturais.

O Itaú Holding, Banco Itaú, Banco Itaú BBA, Banco Itaú Europa e Banco Itaú Buen Ayre aderiram à versão revisada dos Princípios do Equador, que prevê a aplicação dos princípios para projetos acima de US\$ 10 milhões, bem como para projetos de consultoria e melhorias ou expansão de projetos existentes, com impacto socioambiental significativo.

Com a participação do Unicef e da Pastoral da Criança, foi lançado nacionalmente o Programa Itaú Criança que, em 2006, apoiou diretamente 1,8 milhão de crianças e arrecadou mais de 2 milhões de livros infantis.

Alinhado ao Compromisso Todos pela Educação, do qual a Fundação Itaú Social é uma das fundadoras, o Itaú desenvolveu ações e iniciativas que contribuem para o acesso, permanência, conclusão e sucesso escolar de crianças e adolescentes.

A Fundação Itaú Social investiu em 22 projetos próprios e apoiou 144 instituições. Destacam-se: a 3ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, com participação de 15.461 escolas, 33.449 professores e 1,6 milhão de alunos de 4ª e 5ª série do ensino fundamental público; a 7ª edição do Programa Melhoria da Educação no Município, envolvendo 139 municípios do Estado de São Paulo e 31 do Piauí; o Seminário Nacional – Tecendo Redes para a Educação Integral, com participação de mais de 1.300 pessoas; a 2ª turma do Programa Jovens Urbanos na cidade de São Paulo e as atividades de formação da 1ª turma dos Jovens Urbanos na cidade do Rio de Janeiro; e o III Seminário de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, em São Paulo, com a participação de 230 pessoas.

Dentre as iniciativas de cunho social da Duratex destacam-se: a Escola de Marcenaria Tide Setubal, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), para a formação de marceneiros e desenvolvimento do pólo moveleiro na região; a Área de Vivência Ambiental Piatan em Agudos, que recebeu mais de 6 mil visitas em 2006; apoio a projetos dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em Botucatu e Jundiaí, além das doações ao Instituto WCF Brasil, APAE e Liga das Senhoras Católicas.

Dentre as ações da Duratex voltadas ao meio ambiente destacam-se: a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros e equipamentos de controle de emissões atmosféricas, a destinação de resíduos e a recuperação de materiais. A Empresa possui aproximadamente 90 mil hectares de florestas próprias, para garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira de forma ambientalmente responsável, sendo tais áreas certificadas com o ISO14 001 e FSC.

Os Programas Participativos, conduzidos na Elekeiroz por meio de Comissões como as de Conservação de Energia, de Economia de Água, de Reciclagem de papéis, plásticos e vidros procuram levar conceitos de racionalização do uso de recursos a funcionários e dependentes e à comunidade.

Fiel a seu compromisso de signatária do Programa de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim, a Elekeiroz só utiliza empresas transportadoras com certificação SASSMAQ - Sistema de Avaliação em Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade.

O Instituto Itaú Cultural, em 2006, ampliou sua atuação. Foram realizados mais de 200 eventos em todos os estados brasileiros e as ações na sede do Instituto, em São Paulo, atingiram mais de 300 mil pessoas com destaque para a exposição Paradoxos do Brasil, com mais de 64 mil visitantes. O Programa Rumos, que apóia, mapeia e difunde a arte e a produção intelectual no País, teve mais de 1.200 projetos inscritos nas suas várias categorias. Os cinco projetos selecionados no Rumos Cinema e Vídeo 2006-2007 foram divulgados e encontros e mostras de documentários foram realizados em 13 cidades brasileiras. O Rumos Dança 2006-2007 promoveu seminários em 14 localidades. Destacam-se ainda a quarta edição do Programa Onda Cidadã e a terceira edição da Bienal Internacional de Arte e Tecnologia.

As ações da Itaotec de incentivo à cultura abrangeram o patrocínio da temporada 2006 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) e a parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). A Itaotec levou 618 funcionários, dependentes, jovens e educadores da comunidade para conhecerem e assistirem concertos, utilizando recursos da Lei Rouanet.

A Itaotec é certificada em excelência ambiental com base na NBR ISO 14000 e desenvolveu, em 2006, ações voltadas para o consumo consciente, coleta coletiva e reciclagem, obtendo, como resultado, mais de 1.000 toneladas de resíduos coletados. Os projetos “Sua Pet Vale um Micro” e “Uma Latinha por um Note” arrecadaram cerca de 115 mil garrafas pet e latas de alumínio coletadas por funcionários para reciclagem.

GESTÃO DE PESSOAS

Com um total de 71.774 colaboradores, foram investidos R\$ 71 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4.622 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes somaram R\$ 756 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxa de juros subsidiadas, seguros, vales-transportes, doações e concessões especiais, entre outros.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

No exercício, o impacto total no lucro líquido da ITAÚSA pela aquisição do BKB, foi de R\$ 937 milhões, sendo R\$ 2.694 milhões pelo ganho sobre o aumento de capital, R\$ (775) milhões pela perda de participação no capital do Itaú Holding Financeira e de R\$ (982) milhões pela participação indireta nos efeitos líquidos da amortização dos ágios na aquisição do BKB no Itaú Holding.

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005
Lucro líquido	4.485.631	2.297.173	2.310.351	2.872.743	6.795.982	5.169.916
Patrimônio líquido	12.842.285	9.753.844	14.403.016	9.010.494	27.245.301	18.764.338
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	40,07	24,41	20,37	32,74	30,15	28,43
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	1.301.953	891.786	1.268.798	1.021.724	2.570.751	1.913.510

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/12/2006	31/12/2005	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	1.411,50	723,29	95,15
Valor patrimonial	4.041,09	3.071,10	31,58
Preço da Ação ON (1)	12.572,86	7.520,00	67,19
Preço da Ação PN (1)	10.406,32	7.462,38	39,45
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	35.692.128	23.770.045	50,16

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	Exercício	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2006	209.691.160	2.375.238	871.120	558.404	214.433.178
	2005	152.434.899	1.941.622	723.218	525.921	156.339.072
Receitas Operacionais (2)	2006	47.760.955	1.489.193	1.466.690	719.987	51.672.724
	2005	35.280.652	1.270.577	1.484.518	655.448	39.467.798
Resultado do Exercício	2006	4.308.927	225.988	50.063	18.828	6.795.982
	2005	5.251.334	137.085	46.502	43.110	5.169.916
Patrimônio Líquido	2006	23.564.471	1.395.789	349.552	333.373	27.245.301
	2005	15.559.656	1.050.872	312.886	317.646	18.764.338
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	2006	22,68%	18,33%	15,31%	5,83%	30,15%
	2005	35,28%	13,46%	14,18%	14,13%	28,43%
Ativo Permanente	2006	4.585.322	1.202.709	121.414	260.737	6.122.636
	2005	2.874.830	1.181.271	107.469	265.758	4.428.812
Investimentos no Período	2006	5.240.739	105.402	71.816	27.184	5.374.707
	2005	594.955	108.427	31.287	62.016	789.685
Geração Interna de Recursos (4)	2006	14.367.917	309.977	128.439	58.403	16.979.145
	2005	9.479.220	221.313	120.287	69.459	9.600.592
Dividendos Pagos / Provisionados	2006	2.215.057	76.875	14.330	5.556	2.570.751
	2005	1.853.356	46.343	13.072	14.118	1.913.510
Despesas com Pessoal	2006	5.493.861	286.398	273.034	51.888	6.134.036
	2005	4.428.350	261.583	263.889	53.343	5.033.646
Benefícios Espontâneos	2006	296.038	17.522	6.968	5.049	324.449
	2005	285.072	17.569	6.784	5.173	314.578
Nº de Funcionários	2006	59.921	6.076	5.018	739	71.774
	2005	51.036	5.890	4.381	796	62.128
Impostos Pagos e Provisionados	2006	5.539.365	324.315	92.193	29.503	6.140.787
	2005	4.692.436	289.683	131.263	31.560	5.491.872

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o resultado do exercício e o patrimônio líquido médio.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

Em 2006, o Banco Itaú Holding Financeira (Itaú Holding) fez importantes investimentos:

- Em 1º de maio e em 8 de agosto, o Itaú e o Bank of America Corporation firmaram acordos para a aquisição das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em pagamento, foram emitidas 68.518 mil ações preferenciais e 20.537 mil ações ordinárias do capital do Itaú Holding, correspondendo à participação de 7,44%. Em 22 de agosto, o Banco Central do Brasil (Bacen) aprovou a operação no Brasil e em 1º de fevereiro de 2007 aprovou as operações no Chile e Uruguai. O processo será finalizado após a formalização da autoridade uruguaia.
- O Banco Itaú Europa, S.A. e sua subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. assinaram acordo com o Bank of America Corporation para a aquisição da totalidade do capital do BankBoston International e do BankBoston Trust Company Limited, e inclui cerca de 5.500 clientes de private bank na América Latina, totalizando um volume de ativos financeiros sob gestão da ordem de US\$ 3,7 bilhões.
- O Banco Itaú assumiu as operações de depósitos e remessas do Santander Banespa no Japão, incorporando-as às operações da sua agência em Tóquio.
- O Itaú Holding e a XL Capital Ltd., uma das maiores seguradoras em nível mundial no segmento de grandes riscos, criaram uma nova companhia seguradora, a Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Itaú XL), que se dedicará aos negócios de grandes riscos de seguros comerciais e industriais no Brasil.
- Merecem destaque também as aquisições da Previtec Previdência e Tecnologia Ltda e da SFR Softwares e Análises de Sistemas Ltda, empresas especializadas na prestação de serviços de gestão de entidades de previdência privada e a aquisição, em parceria com as Lojas Americanas S.A., da Pandora Participações S.A., que detém o direito de oferecer produtos e serviços financeiros através do canal eletrônico Shoptime e TV Shoptime.

O lucro líquido consolidado do exercício, excluindo os efeitos da aquisição do BKB, foi de R\$ 6.480 milhões, com rentabilidade de 34,1% sobre o patrimônio líquido médio. Incluindo esses efeitos, o lucro líquido foi de R\$ 4.309 milhões, com rentabilidade de 22,7%.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 23.564 milhões ao final de 2006, com acréscimo de 51,4% no ano. O patrimônio de referência utilizado para efeito de cálculo dos limites operacionais atingiu R\$ 30.720 milhões.

As ações preferenciais do Itaú Holding tiveram valorização de 30,8% e as ordinárias de 26,5%, quando comparadas ao final de 2005, enquanto o índice Bovespa cresceu 30,7%. O valor de mercado do Itaú Holding alcançou R\$ 92.270 milhões, ao final de 2006.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 209.691 milhões, com evolução de 37,6% em relação a dezembro de 2005. A carteira de crédito cresceu 38,2% em relação a dezembro de 2005, atingindo R\$ 93.648 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 43,3% em relação a dezembro de 2005, totalizando R\$ 357.137 milhões.

A rede de atendimento consolidada do Itaú Holding, ao final de 2006, atingiu 3.383 agências e postos de atendimento bancário, 820 postos de atendimento eletrônico em empresas e 834 lojas Taíí. A rede de caixas eletrônicos totalizou 23.096 unidades.

A carteira de crédito de financiamento e *leasing* de veículos, em 2006, chegou a R\$ 18.014 milhões, com crescimento de 64,7% em relação a 2005, levando o Itaú Holding à liderança nesse mercado.

O Itaú Holding é líder no mercado de emissão de cartões de crédito no País, com 13,4 milhões de cartões ao final de 2006.

As operações de financiamento ao consumo encerraram 2006 com 5,8 milhões de clientes e R\$ 3.228 milhões de recebíveis.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram R\$ 2.547 milhões em prêmios auferidos, com crescimento de 5,2%, em relação a 2005. A Itaú Vida e Previdência atingiu R\$ 593 milhões de receita de prêmios emitidos em

seguros de vida, com aumento de 8,3% sobre 2005. As provisões técnicas de Seguros e Previdência somaram R\$ 17.909 milhões. As provisões de Capitalização totalizaram R\$ 1.127 milhões no período.

O Banco Itaú BBA, especializado em *corporate* e *investment banking*, caracterizou-se pelo foco na sustentabilidade e liderança nas atividades de *investment banking*, intensificação das atividades da área internacional, com destaque para a expansão no mercado de grandes empresas na Argentina, crescimento de operações estruturadas e de derivativos, e contínuo desenvolvimento de produtos e serviços de *cash management*. Em 2006, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 24,2 bilhões e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) que totalizaram R\$ 1,7 bilhão.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de sete ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 3,9 bilhões e de quatro ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 3,4 bilhões. Essas ofertas colocam o Banco Itaú BBA entre as três instituições mais atuantes no mercado de renda variável de acordo com o *ranking* Anbid.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

A Itaúsa Europa Investimentos, holding que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou crescimentos expressivos em 2006. O lucro líquido foi de € 52,5 milhões, com crescimento de 27,1%. Os ativos cresceram 9%, atingindo € 3.200 milhões.

O Banco Itaú Europa, sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Madeira e subsidiárias nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, durante o ano de 2006 reforçou seu posicionamento na atividade *corporate* internacional, apoiando às multinacionais que operam no Brasil e criando estruturas diferenciadas de financiamento internacional para os clientes do Itaú Holding no Brasil, nos segmentos de grandes corporações e médias empresas.

Banco Itaú Europa

	2006	2005	Variação (%) 2006 / 2005
Lucro Líquido (em € milhões)	52,8	41,7	26,6
Produto Bancário (em € milhões)	82,3	70,7	16,4
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	13,90%	12,60%	10,3
Índice de eficiência	35,80%	34,10%	4,9

Os resultados obtidos evidenciam o elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI.

O status *investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido uma presença ativa no mercado primário e secundário durante o ano de 2006.

Na composição dos ativos consolidados totais de € 3,2 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,4 bilhão.

O Banco Itaú Europa Luxemburgo, subsidiária que concentra a atividade de *private banking* internacional do Conglomerado somava, ao final de 2006, mais de US\$ 3,0 bilhões em ativos sob gestão.

O Banco BPI, S.A., associada onde o Conglomerado Itaú detém uma participação de 17,5%, 51% da qual é detida pelo Banco Itaú Europa, apresentava em Dezembro de 2006 ativos totais consolidados de € 35,6 bilhões, patrimônio líquido de € 1,5 bilhão e lucro líquido de € 308,8 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

A queda dos juros verificada no período atrelada ao aumento da massa salarial e à maior disponibilidade de crédito para o consumo e o financiamento imobiliário, levaram a Duratex a obter resultado recorde.

Esse desempenho expressivo é, também, conseqüência dos investimentos realizados nos últimos anos e das medidas de redução de custos e de despesas operacionais implementadas no período.

A dívida líquida da Duratex totalizava R\$ 43,6 milhões ao final de 2006, correspondendo a 3% do patrimônio líquido e a 10% do EBITDA. Esta estrutura de capital mudará tão logo inicie o novo programa de investimento, que proporcionará uma mudança de patamar operacional.

A Duratex realizou uma emissão primária de ações ordinárias, para se capitalizar para novo ciclo de expansão, e uma emissão secundária de ações preferenciais, que incrementou sua liquidez, contribuindo para a valorização de 124% das ações preferenciais. Com isso, o valor de mercado da Duratex atingiu R\$ 4,2 bilhões ao final de 2006, 147% superior ao valor verificado em dezembro de 2005.

A Divisão Madeira apresentou evolução de 17% nos volumes expedidos em relação a 2005. As exportações totalizaram US\$ 52,2 milhões, com as exportações de chapas de fibra representando 82% desse total. A receita líquida cresceu 17%, atingindo R\$ 1.004,4 milhões. O crescimento das expedições teve impacto positivo na diluição dos custos fixos, contribuindo para a expressiva melhora do desempenho operacional: a margem bruta totalizou 46%, ante 42% em 2005, e o EBITDA da divisão evoluiu 33% para R\$ 354,4 milhões, equivalente à relação EBITDA/receita líquida de 35% ante 31% em 2005.

A área de negócios Deca está inserida no mercado da construção civil que vive o início de um "boom" imobiliário, reforçado pela contínua queda dos juros, pelo aumento da disponibilidade de crédito e extensão dos prazos dos financiamentos imobiliários e pela recente capitalização de diversas empresas do setor por meio da Bolsa de Valores. Em 2006, os volumes expedidos aumentaram 9%, atingindo aproximadamente 14 milhões de peças. O crescimento foi maior nos produtos básicos, utilizados na fase inicial das construções. A receita líquida cresceu 18%, totalizando R\$ 484,7 milhões e o EBITDA evoluiu 9%, atingindo R\$ 103,7 milhões. A relação EBITDA/receita líquida manteve-se estável, devido à combinação do *mix* expedido e do forte aumento nos custos dos metais, principalmente os do cobre, que apresentaram variação aproximada de 30% na sua cotação durante o ano.

	2006	2005	Varição (%) 2006 / 2005
Receita Bruta (em R\$ milhões)	1.965,2	1.708,9	15,0
Receita Líquida (em R\$ milhões)	1.489,2	1.270,6	17,0
. Divisão Madeira	1.004,4	860,0	17,0
. Divisão Deca	484,7	410,8	18,0
Exportações (em US\$ milhões)	62,0	62,5	(0,8)
. Divisão Madeira	52,2	56,2	(7,0)
. Divisão Deca	9,8	6,4	54,0
EBITDA (em R\$ milhões)	458,1	362,6	26,0
. Divisão Madeira	354,4	267,1	33,0
. Divisão Deca	103,7	95,5	9,0
Margem EBITDA/Receita Líquida (%)	31,0	28,5	9,0
Lucro Líquido (em R\$ milhões)	226,0	137,1	65,0
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) (%)	18,0	13,5	34,0

Itautec

A Itautec comprou a empresa Tallard Technologies, Inc., com sede em Miami, Flórida, que atua nos mercados da América do Norte e América Latina na prestação de serviços e comercialização de produtos IBM, Apple e Avaya, ocupando o 24º lugar entre os maiores distribuidores de produtos de informática no mercado norte-americano. O valor da transação poderá atingir US\$ 16 milhões, sendo US\$ 10,5 milhões pagos em julho de 2006 e o saldo, até março de 2009, por meio de pagamentos anuais condicionados à apresentação de resultados futuros.

Em 2006, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 1.644,3 milhões, apresentando crescimento de 41,4%, se comparada à receita das operações remanescentes de 2005.

O lucro bruto foi de R\$ 281,3 milhões, resultando na margem bruta de 19,2%. As despesas operacionais atingiram R\$ 250,5 milhões, 7,8% inferiores às de 2005. O lucro líquido foi de R\$ 50,1 milhões, com rentabilidade de 15% sobre o patrimônio líquido médio.

O EBITDA foi de R\$ 69,9 milhões, resultando na margem de 4,8% e na geração operacional de caixa acumulada de R\$ 37,1 milhões. O aumento do volume de operações exigiu investimentos em capital circulante, o que elevou o nível de endividamento líquido da companhia para R\$ 48,5 milhões.

O faturamento da área de Informática, responsável por 41,6% das vendas consolidadas em 2006, foi de R\$ 683,8 milhões, 17,9% superior ao de 2005. As expedições de *desktops* e *notebooks* cresceram 76% e 161%, respectivamente.

A empresa manteve sua atuação em mercados externos, com destaque para o México, onde um dos maiores bancos do país está em processo de instalação da solução Itautec de administração e otimização do atendimento ao cliente, em mais de 1.000 agências. Além disso, destaca-se a exportação de mais de 400 ATMs, entre modelos FULL e TTW (*Through The Wall*), para clientes dos continentes europeu e africano.

(em R\$ milhões)

	2006	%	2005	%	Varição (%) 2006 / 2005
Soluções e Automações	235,6	14,3	162,4	14,0	45,0
Informática	683,8	41,6	580,2	49,9	18,0
Serviços	<u>343,1</u>	20,9	<u>291,4</u>	25,0	18,0
Itautec Brasil	1.262,5	76,8	1.033,9	88,9	22,1
Itautec Exterior + Exportação	51,2	3,1	40,3	3,5	26,9
Itec + Tallard	330,7	20,1	88,8	7,6	272,3
TOTAL	1.644,3	100,0	1.163,0	100,0	41,0

Elekeiroz

A indústria química brasileira de produtos de uso industrial cresceu 3% em 2006. O valor das exportações e importações de produtos químicos no país cresceram 21% e 13%, respectivamente, e o saldo comercial continuou negativo, alcançando US\$ 8,4 bilhões. Os preços internacionais médios anuais do petróleo e da nafta aumentaram 18% no ano, permanecendo elevados e voláteis, o que comprimiu as margens operacionais da indústria petroquímica nacional.

A expedição física total da Elekeiroz cresceu, influenciada pelo bom desempenho das exportações, que dobraram em relação às de 2005. A Elekeiroz exportou para 29 países.

Em 2006, foi encerrada a produção de plastificantes no Complexo de Taubaté, em São Paulo, visando à otimização do aproveitamento do parque industrial da Elekeiroz e a redução dos custos com logística. Ao final de setembro esse complexo industrial foi vendido.

Os investimentos realizados no período foram de R\$ 25 milhões e se concentraram na conclusão da ampliação da unidade de aldeídos para álcoois - agora com capacidade para 150 mil toneladas anuais - e modernizações e automações nos dois complexos industriais remanescentes, o de Várzea Paulista-SP e o de Camaçari-BA.

Os resultados finais de 2006 foram influenciados pela redução da margem média de contribuição unitária de 20% nos orgânicos e de 48% nos inorgânicos, redução essa devida às fortes elevações dos preços das matérias-primas e das energias elétrica e térmica que não foram repassadas ao restante da cadeia de produção. A recuperação da rentabilidade dos negócios ficou mais evidenciada no 4º trimestre, na melhoria da margem média de contribuição unitária dos produtos, sendo que nos orgânicos (90% da receita) foi 37% superior à obtida nos três primeiros trimestres.

	2006	2005	Variação (%) 2006 / 2005
Expedições (Em mil toneladas)	468,0	459,0	2,0
Receita Bruta (em R\$ milhões)	897,0	838,0	7,0
Receita Líquida (em R\$ milhões)	720,0	655,0	11,0
Exportações (em US\$ milhões)	142,0	69,0	104,0
Margem de contribuição (em R\$ milhões)	143,0	170,0	(16,0)
Resultado Operacional (em R\$ milhões)	18,0	53,0	(67,0)
Geração operacional de caixa – EBITDA (em R\$ milhões)	55,0	82,0	(34,0)
Margem EBITDA/Receita Líquida	7,6%	12,6%	(40,0)
Lucro Líquido (em R\$ milhões)	19,0	43,0	(56,0)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	5,6%	13,6%	(59,0)

Itaúsa Empreendimentos

O setor imobiliário apresentou, em 2006, crescimento de aproximadamente 14% no número de unidades vendidas, em relação ao ano anterior. Especialistas indicam que a retomada do mercado deverá se consolidar neste ano, apoiada em fatores tais como o aumento da oferta de crédito, financiamentos com prestações fixas e redução de impostos para materiais de construção.

No mercado de escritórios é grande a demanda por novos espaços, contribuindo para a redução da taxa de vacância, hoje próxima a 10 %. Investidores nacionais e internacionais continuam à procura de investimentos.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2006, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior à 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 6 de março de 2006 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 5 de junho de 2006 – Contrato de prestação de serviço de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Banco Itaú S.A. – Brasil;
- 23, 24 e 25 de agosto de 2006 – Participação em curso de Contabilidade Internacional – Banco Itaú S.A. – Brasil; e
- 21, 22 e 23 de novembro de 2006 – Participação em curso de Contabilidade Internacional – Banco Itaú S.A. – Brasil.

Resumo da exposição de justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa acima descritos não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência dos Auditores Independentes, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes de nossas empresas agradecemos a fidelidade e reforçamos o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade. Aos nossos colaboradores expressamos o especial agradecimento pelo trabalho e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 26.02.2007)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (*)

RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GERALDO JOSÉ CARBONE

GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESI

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELLES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILLAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

FERNANDO ALVES DE ALMEIDA

ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)
CARLOS DA CAMARA PESTANA
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
JOSÉ FRANCISCO CLARO
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
OLAVO EGYDIO SETUBAL
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALMIR VIGNOTO
CANDIDO BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JOSÉ FRANCISCO CLARO
RENATO ROBERTO CUOCO
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALMIR VIGNOTO

Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

FABIANO ROMES MACIEL

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)

RAUL PENTEADO

Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ

JULIÃO DE SOUZA ESCUDERO

RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante	170.708.888	117.440.972
Disponível	3.732.337	2.193.878
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	29.879.956	22.085.184
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	37.670.603	25.756.421
Títulos e Valores Mobiliários	18.619.412	10.296.725
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.959.143	2.561.828
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	14.323.595	10.214.972
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.768.453	2.682.896
Relações Interbancárias de Controladas	15.222.539	13.344.128
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	59.933.697	36.896.491
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	64.441.527	40.237.298
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(4.507.830)	(3.340.807)
Estoques (Notas 4f e 8)	482.304	457.846
de Produtos	476.051	439.039
de Imóveis	6.253	18.807
Outros Créditos	22.823.016	15.821.514
Carteira de Câmbio (Nota 9)	12.872.015	7.707.411
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.723.659	2.390.304
Diversos (Nota 13a)	7.266.022	5.812.937
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.680)	(89.138)
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	315.862	283.287
Despesas Antecipadas (Nota 13c)	648.574	602.223
Não Circulante	43.724.290	38.898.100
Realizável a Longo Prazo	37.601.654	34.469.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	1.592.750	830.576
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	9.539.709	8.109.174
Títulos e Valores Mobiliários	7.312.516	6.514.498
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.399.662	654.180
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	827.531	940.496
Relações Interbancárias de Controladas	354.747	362.834
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	16.783.966	19.631.902
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	19.706.820	20.398.271
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(2.922.854)	(766.369)
Outros Créditos	8.589.352	4.685.270
Créditos Tributários (Nota 14b I)	3.741.731	1.422.380
Diversos (Nota 13a)	4.847.621	3.262.890
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	7.560	-
Despesas Antecipadas (Nota 13c)	733.570	849.532
Permanente	6.122.636	4.428.812
Investimentos (Notas 4i e 15a II)	2.023.119	764.418
Participações em Coligadas	1.779.561	589.620
Outros Investimentos	243.558	174.798
Imobilizado (Notas 4j e 15b)	3.545.277	3.317.318
de Uso Próprio	8.271.990	7.791.962
de Locação	112.254	120.478
Reservas Florestais	111.302	98.011
(Depreciações Acumuladas)	(4.950.269)	(4.693.133)
Intangível	5.788	6.205
Diferido (Notas 4k e 15b)	548.452	340.871
Gastos de Organização e Expansão	1.272.083	853.724
(Amortização Acumulada)	(723.631)	(512.853)
TOTAL DO ATIVO	214.433.178	156.339.072

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante	120.062.715	87.988.289
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	83.113.460	60.770.859
Moeda Estrangeira	4.019.526	3.369.250
Moeda Nacional	60.168.238	47.131.633
Mercado Aberto	18.925.696	10.269.976
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	61.900	72.744
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	1.292.540	2.040.934
Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)	293.377	278.153
Moeda Estrangeira	151.393	119.229
Moeda Nacional	141.984	158.924
Obrigações Sociais e Estatutárias	2.587.295	1.743.297
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	1.889.410	1.736.654
Outras Obrigações	25.706.176	17.581.833
Carteira de Câmbio (Nota 9)	13.123.604	7.827.929
Operações com Cartões de Crédito	6.877.710	5.304.011
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	217.874	105.306
Diversas (Nota 13d)	5.486.988	4.344.587
Relações Interbancárias de Controladas	2.174.746	1.042.933
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	2.943.811	2.720.882
Não Circulante	67.000.223	49.469.993
Exigível a Longo Prazo	67.000.223	49.469.993
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	35.392.783	25.822.383
Moeda Estrangeira	5.432.112	5.059.940
Moeda Nacional	9.541.660	9.004.141
Mercado Aberto	20.419.011	11.758.302
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	4.504.490	4.511.677
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	983.741	367.119
Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)	368.983	344.541
Moeda Estrangeira	152.689	162.204
Moeda Nacional	216.294	182.337
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	6.194.482	3.703.888
Outras Obrigações	3.463.104	2.801.733
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	1.313.842	1.180.029
Diversas (Nota 13d)	2.149.262	1.621.704
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	16.092.640	11.918.652
Resultado de Exercícios Futuros	124.939	116.452
Participações Minoritárias	14.403.016	9.010.494
Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)	12.842.285	9.753.844
Capital Social	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.318	49.392
Reservas de Lucros	7.600.397	4.961.334
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	96.691	148.886
(-) Ações em Tesouraria	(124.945)	(434.191)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	27.245.301	18.764.338
TOTAL DO PASSIVO	214.433.178	156.339.072

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
RECEITAS OPERACIONAIS	51.672.724	39.467.798
Vendas de Produtos e Serviços	12.554.562	11.006.545
Seguros, Previdência e Capitalização	8.198.973	6.843.848
Financeiras	19.378.434	14.170.695
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	2.117.128	1.893.555
Valores Mobiliários	8.547.410	4.973.050
Resultado de Participações em Coligadas	294.367	53.958
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	581.850	526.147
DESPESAS OPERACIONAIS	(43.218.907)	(30.742.839)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.641.442)	(2.434.182)
Seguros, Previdência e Capitalização	(7.074.146)	(6.047.223)
Patrimoniais	(6.231.066)	(3.401.976)
Administrativas	(9.799.776)	(8.247.345)
Honorários da Diretoria	(234.120)	(208.808)
Financeiras	(10.147.803)	(5.030.389)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.704.078)	(1.510.000)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(5.386.476)	(3.862.916)
RESULTADO OPERACIONAL	8.453.817	8.724.959
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	520.780	(521.924)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.974.597	8.203.035
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a I)	(1.476.156)	(2.519.122)
Devidos sobre Operações do Período	(2.559.202)	(2.146.876)
Referentes a Diferenças Temporárias	1.083.046	(372.246)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(702.459)	(513.997)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(527.841)	(372.217)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(174.618)	(141.780)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(2.310.351)	(2.872.743)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	4.485.631	2.297.173
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.310.351	2.872.743
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	6.795.982	5.169.916
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.177.929	3.176.014
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.411,50	723,29
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.041,09	3.071,10
EXCLUSÃO DOS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DO BKB (Notas 2 e 21c)	(936.896)	-
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DO BKB	3.548.735	2.297.173
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.116,68	723,29

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
A- ORIGENS DOS RECURSOS	32.494.826	22.078.007
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.485.631	2.297.173
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	2.310.351	2.872.743
Depreciação e Amortização	760.603	708.559
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(248.475)	(8.805)
Amortização de Ágio	3.111.934	-
Outros	(7.058)	(24.362)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	10.412.986	5.845.308
RECURSOS DE ACIONISTAS	100.182	100.328
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
RECURSOS DE TERCEIROS	21.981.658	16.132.371
Aumento do Exigível a Longo Prazo	17.530.230	16.016.827
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	85.185	65.492
Custo de Investimentos Alienados	6.787	24.979
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	8.487	25.073
Variação Líquida de Minoritários	4.350.969	-
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	11.301.336	10.826.450
Aumento do Realizável a Longo Prazo	3.132.366	6.478.913
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	98.567	95.934
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	934.557	611.746
Investimentos no Período	976.768	33.102
Ágio na Aquisição de Investimentos	3.111.934	-
Aumento do Ativo Diferido	351.448	144.837
Aquisição de Ações para Tesouraria	124.945	434.191
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.268.798	1.021.724
Dividendos Propostos	1.301.953	891.786
Variação Líquida de Minoritários	-	1.114.217
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	21.193.490	11.251.557
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	21.193.490	11.251.557
No Início do Exercício	29.452.683	18.201.126
Ativo Circulante	117.440.972	103.482.985
Passivo Circulante	87.988.289	85.281.859
No Final do Exercício	50.646.173	29.452.683
Ativo Circulante	170.708.888	117.440.972
Passivo Circulante	120.062.715	87.988.289

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante	1.374.222	1.211.452
Disponível	27	128
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	482.976	384.617
Créditos Tributários	23.380	34.749
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	867.839	791.958
Não Circulante	14.308.330	9.899.443
Realizável a Longo Prazo	27.761	10.920
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	32
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	27.728	10.888
Permanente	14.280.569	9.888.523
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	14.267.712	9.874.798
Outros Investimentos	4.125	4.122
Imobilizado (Nota 15b)	8.732	9.603
TOTAL DO ATIVO	15.682.552	11.110.895
PASSIVO		
Circulante	1.156.979	868.005
Dividendos a Pagar	1.024.784	640.082
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	115.237	224.175
Outras Obrigações (Nota 13d)	16.958	3.748
Não Circulante	19.951	8.754
Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias	19.951	8.754
Patrimônio Líquido (Nota 16)	14.505.622	10.234.136
Capital Social (Nota 16a)	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.318	49.392
Reservas de Lucros (Nota 16c)	9.263.734	5.441.626
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	96.691	148.886
(-) Ações em Tesouraria	(124.945)	(434.191)
TOTAL DO PASSIVO	15.682.552	11.110.895

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
RECEITAS OPERACIONAIS	3.731.666	3.181.202
Financeiras	-	13.841
Valores Mobiliários	181.769	570.889
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	3.547.756	2.593.477
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	2.141	2.995
DESPESAS OPERACIONAIS	(129.090)	(138.249)
Patrimoniais	(879)	(886)
Administrativas	(24.266)	(20.359)
Honorários da Diretoria	(5.449)	(4.925)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(98.496)	(112.079)
RESULTADO OPERACIONAL	3.602.576	3.042.953
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	1.984.937	(532.514)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.587.513	2.510.439
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n e 14a I)	85.262	(144.819)
Devidos sobre Operações do Período	(14.881)	(70.761)
Referentes às Diferenças Temporárias	100.143	(74.058)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(4.100)	(3.914)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(4.100)	(3.914)
LUCRO LÍQUIDO	5.668.675	2.361.706
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16)	3.177.929	3.176.014
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.783,76	743,61
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.564,49	3.222,32
EXCLUSÃO DOS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DO BKB (Notas 2 e 21c)	(1.924.590)	-
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DO BKB	3.744.085	2.361.706
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	1.178,15	743,61

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado		Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos		Lucros Acumulados		Total
	3.800.000	25.013	Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias	Ações em Tesouraria		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	3.800.000	25.013	1.453	1.094	50.673	470.730	4.794.026	244.820	(93.087)	-	9.294.722	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(101.244)	-	-	-	(101.244)	
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	
Ágio na Emissão de Ações	-	-	328	-	-	-	-	-	-	-	328	
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(95.934)	-	-	(95.934)	
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.281)	-	-	-	-	-	1.281	
Aumento de Capital c/ Reservas	1.100.000	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-	
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(93.087)	-	93.087	-	-	
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	(434.191)	
Opção por Incentivos Fiscais	-	-	-	535	-	-	-	-	-	-	535	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.361.706	
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	118.085	-	-	-	-	(118.085)	
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.353.116	-	-	-	(1.353.116)	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(891.786)	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.000.000	25.013	1.781	1.629	49.392	586.815	4.852.811	148.886	(434.191)	-	10.234.136	
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	182	
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(52.195)	-	-	(70.473)	
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(6.074)	-	-	-	-	-	6.074	
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	-	(1.781)	-	-	(98.219)	-	-	-	-	
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-	
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(124.945)	-	(124.945)	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.668.675	
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	283.434	-	-	-	-	(283.434)	
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	239.650	-	-	-	(239.650)	
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.831.434)	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	3.831.434	-	-	-	(1.301.953)	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.200.000	25.013	182	1.629	43.318	872.249	8.151.835	96.691	(124.945)	-	14.505.622	

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
A- ORIGENS DOS RECURSOS	1.400.120	1.464.971
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.668.675	2.361.706
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	879	886
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(4.433.224)	(1.141.168)
Provisão para Perdas	(2)	111
Amortização de Ágios	6.199	3.341
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.242.527	1.224.876
RECURSOS DE ACIONISTAS	100.182	100.328
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
RECURSOS DE TERCEIROS	57.411	139.767
Aumento do Exigível a Longo Prazo	11.197	3.594
Custo de Investimentos Alienados	46.214	43.174
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	87.757
Baixa de Imobilizado de Uso	-	5
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	4.702
Incentivos Fiscais	-	535
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.526.324	1.547.147
Aumento do Realizável a Longo Prazo	16.842	-
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	8	24
Investimentos no Período	82.576	221.146
Aquisição de Ações para Tesouraria	124.945	434.191
Dividendos Propostos	1.301.953	891.786
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	(126.204)	(82.176)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(126.204)	(82.176)
No Início do Período	343.447	425.623
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490
No Final do Período	217.243	343.447
Ativo Circulante	1.374.222	1.211.452
Passivo Circulante	1.156.979	868.005

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2006 E 2005**

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em 01/05/2006 e em 08/08/2006, o Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e o Bank of America Corporation (BAC) firmaram acordos visando à aquisição, pelo ITAÚ HOLDING, das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em 22/08/2006 a operação do Brasil foi homologada pelo BACEN e, em AGE de 25/08/2006, foi aprovada a sua implementação a partir de 01/09/2006, com alteração da razão social para Banco ItaúBank S.A. Em AGES de 26/12/2006 foram aprovadas as incorporações das totalidades das ações representativas do capital das sociedades do BKB no Chile e Uruguai, convertendo-as em subsidiárias integrais do ITAÚ HOLDING e, em 01/02/2007, a operação foi homologada pelo BACEN.

As aquisições dos investimentos no BKB foram aprovadas na forma da entrega de recursos financeiros no montante de R\$ 2.331 e ações preferenciais e ordinárias oriundas da emissão do aumento de capital do ITAÚ HOLDING no montante de R\$ 5.954.213, representativas de 7,44% do capital total do ITAÚ HOLDING.

Para melhor entendimento do resultado do período, é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos da Aquisição do BKB”, destacando-se o efeito da aquisição numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos da Aquisição do BKB” (Nota 21c).

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Até 31/03/2006 as Operações com Características de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estavam apresentadas no Balanço Patrimonial líquidas das baixas em prejuízo (write-off) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A partir do 2º trimestre de 2006 passou-se a adotar a prática de cessão de crédito para parte das operações com essas características. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários:

I- Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston S.A. Brasil, Chile e Uruguai e na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a: a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar desnecessário aumento de capital; e c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

II- No BANCO BANESTADO S.A. (BANESTADO) e na ITAÚSA CONSOLIDADO estão constituídos créditos tributários em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/12/2006	31/12/2005
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	44,64	48,41
Banco Itaú S.A.		44,64	48,41
Banco Itaú BBA S.A.		42,74	46,35
Banco ItauBank S.A.	(2)	44,64	-
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		44,64	48,41
Banco Fiat S.A.		44,64	48,41
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		44,64	48,41
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,14	89,88
Banco Itaú Europa, S.A.		89,19	89,92
Itaú Bank, Ltd		44,64	48,41
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		44,64	48,41
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(2)	44,64	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		44,64	48,41
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	22,32	24,20
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(4)(7)	22,32	24,20
Itaú Seguros S.A.		44,64	48,41
Itaú Vida e Previdência S.A.		44,64	48,41
Cia. Itaú de Capitalização		44,64	48,41
Banco Itaucard S.A.	(5)	44,64	48,41
Credicard Banco S.A.	(6)(7)	-	24,21
Banco Itaú Cartões S.A.		44,64	48,41
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A.		44,64	48,41
Redecard S.A.	(7)	14,26	15,46
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		44,64	48,41
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		44,64	48,41
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		44,64	48,41
Itaúsa Export S.A.		87,69	88,53
Serasa S.A.	(7)	14,45	15,68
ÁREA INDUSTRIAL			
Duratex S.A.	(1)	41,76	47,76
Itautec S.A.	(1)	94,01	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,49	96,52
Itaúsa Empreendimentos S.A.		99,95	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento adquirido em 01/05/2006 e aprovado pelo BACEN para implementação a partir de 01/09/2006.

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(4) Investimento constituído em 27/04/2005 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 21/02/2006.

(5) Nova razão social da Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, homologada no BACEN em 25/04/2006.

(6) Empresa incorporada proporcionalmente pelo Banco Itaú Cartões S.A. em 30/04/2006.

(7) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

- k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.
- l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 120, de 24/12/2004, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

o) Resultado de Exercícios Futuros – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	31/12/2006	31/12/2005
Aplicações no Mercado Aberto	20.687.459	12.709.922
Posição Bancada (*)	12.019.176	8.186.337
Posição Financiada	8.653.804	4.523.585
Com Livre Movimentação	498.580	198.635
Sem Livre Movimentação	8.155.224	4.324.950
Posição Vendida	14.479	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	717.972	429.101
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.067.275	9.776.737
TOTAL	31.472.706	22.915.760

(*) Inclui R\$ 4.327.063 (R\$ 5.054.172 em 31/12/2005) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2006	31/12/2005
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	983.859	-	-	983.859	756.909
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	(9.575)	252	-	(9.323)	10.332
Subtotal	974.284	252	-	974.536	767.241
Área de Serviços Financeiros (1)					
Títulos para Negociação (2)	27.460.120	113.638	-	27.573.758	17.516.505
Títulos Disponíveis para Venda	13.513.310	-	175.160	13.688.470	10.812.888
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.605.420	-	-	1.605.420	1.933.285
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.675.387	692.741	-	3.368.128	3.205.676
Subtotal	45.254.237	806.379	175.160	46.235.776	33.468.354
Impostos Diferidos			(69.353)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			27.518		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			32.360		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			165.685		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					(370.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	46.228.521	806.631		47.210.312	33.865.595
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(30.522)	508		(30.014)	(4.796.423)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(1.575.976)	(670.291)		(2.246.267)	2.388.370
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(1.606.498)	(669.783)		(2.276.281)	(2.408.053)
Participação de Minoritários			(68.994)		
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			96.691		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 14.323.595 (R\$ 10.214.972 em 31/12/2005), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 187.348 (ajuste positivo no valor de R\$ 168.263 em 31/12/2005).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 483.008 (R\$ 384.650 em 31/12/2005) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de default de contraparte. Desta forma a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para três funções básicas:

- Hedge de Risco de Mercado - para realização de hedge de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial;
- Trading - servindo de instrumentos para o banco assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes; e
- Proteção de crédito - para fornecer um seguro contra perdas relativas às operações de crédito.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, swaps e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com os seguintes objetivos: a) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito; e b) assumir posições de risco por meio de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas com a finalidade de trading são controladas diariamente por meio de sofisticados modelos de apreçamento e de mensuração de risco.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor notional é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2006	31/12/2006	31/12/2005
Contratos de futuros	190.720.774	88.229.522	30.293	(24.705)	5.588	15.558
Compromissos de compra	57.508.787	51.389.406	(3.765)	35.964	32.199	23.052
Compromissos de venda	133.211.987	36.840.116	34.058	(60.669)	(26.611)	(7.494)
Contratos de swaps			638.817	(51.565)	587.252	514.728
Posição ativa	112.786.253	34.544.965	1.188.047	535.180	1.723.227	1.268.330
Posição passiva	112.147.436	34.177.445	(549.230)	(586.745)	(1.135.975)	(753.602)
Contratos de opções	232.495.445	76.392.027	77.061	94.391	171.452	(12.880)
De compra - posição comprada	137.511.164	10.704.880	72.420	(19.872)	52.548	213.595
De venda - posição comprada	26.365.253	26.172.324	252.481	145.478	397.959	224.048
De compra - posição vendida	45.490.566	11.858.228	(182.423)	67.239	(115.184)	(407.332)
De venda - posição vendida	23.128.462	27.656.595	(65.417)	(98.454)	(163.871)	(43.191)
Contratos a termo			459.544	(1.569)	457.975	244.423
Compras a receber			1.371	(339)	1.032	40.000
Obrigações por Compra a Pagar			(3.173)	(412)	(3.585)	(40.000)
Vendas a Receber			466.787	(460)	466.327	253.007
Obrigações por Venda a Entregar			(5.441)	(358)	(5.799)	(8.584)
Outros instrumentos financeiros derivativos	19.580.691	12.727.150	(146.401)	6.658	(139.743)	46.126
Posição ativa	10.592.070	7.057.619	654.413	57.711	712.124	1.201.470
Posição passiva	8.988.621	5.669.531	(800.814)	(51.053)	(851.867)	(1.155.344)
			ATIVO	2.665.812	692.993	3.358.805
			PASSIVO	(1.606.498)	(669.783)	(2.276.281)
			TOTAL	1.059.314	23.210	807.955

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/12/2006	31/12/2005
Futuros	70.190.137	72.198.423	11.192.066	37.140.148	190.720.774	88.229.522
Swaps	6.920.715	71.477.272	8.896.154	24.304.065	111.598.206	33.490.108
Opções	50.672.318	142.694.283	1.206.591	37.922.253	232.495.445	76.392.027
Outros	1.858.572	7.488.061	3.307.310	6.926.748	19.580.691	12.727.150

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2006					31/12/2005
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
BM&F/Bovespa	125.226.435	11.978.570	91.664.268	3.113.200	231.982.473	100.348.530
Balcão	65.494.339	99.619.636	140.831.177	16.467.491	322.412.643	110.490.277
Instituições Financeiras	41.545.370	75.724.185	137.871.596	9.084.315	264.225.466	89.400.580
Empresas	23.948.969	22.970.913	2.959.581	7.378.817	57.258.280	20.906.312
Pessoas Físicas	-	924.538	-	4.359	928.897	183.385
Total	190.720.774	111.598.206	232.495.445	19.580.691	554.395.116	210.838.807
Total 31/12/2005	88.229.522	33.490.108	76.392.027	12.727.150	210.838.807	

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005
Transferidos				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(438.804)	(23.407)	(48.268)	(2.575)
Derivativos com empresas	(50.000)	-	(5.500)	-
Swap de taxa de retorno total - Títulos e valores mobiliários:	(160.350)	-	(17.639)	-
Recebidos				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	2.761.557	604.205	48.464	-
Derivativos com empresas	100.000	87.500	11.000	9.625
Total	2.212.403	668.298	(11.943)	7.050

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 33.125 (R\$ 942 em 31/12/2005) e registrado no passivo R\$ 30.631 (R\$ 11.472 em 31/12/2005). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I- Por Tipo de Operação

	31/12/2006	31/12/2005
Operações de Crédito	57.418.462	43.748.181
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	15.842.384	8.291.822
Operações com Cartões de Crédito	9.320.596	7.268.850
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.358.949	1.210.036
Outros Créditos Diversos (2)	207.956	116.680
Total	84.148.347	60.635.569
Avais e Fianças (3)	9.499.946	7.120.718
Total com Avais e Fianças	93.648.293	67.756.287

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II- Por Setor de Atividade

	31/12/2006	%	31/12/2005	%
Setor Público	855.537	1,0	1.335.928	2,2
Setor Privado	83.292.810	99,0	59.299.641	97,8
Pessoa Jurídica	40.625.489	48,3	28.861.612	47,6
Pessoa Física	42.667.321	50,7	30.438.029	50,2
Total	84.148.347	100,0	60.635.569	100,0

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Saldo Inicial	(4.107.176)	(3.053.555)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	(370.812)	-
Constituição Líquida do Período	(6.447.640)	(3.716.278)
Write-Off	3.494.944	2.662.657
Saldo Final	(7.430.684)	(4.107.176)
Provisão Específica (1)	(3.317.907)	(1.354.394)
Provisão Genérica (2)	(2.412.777)	(1.382.782)
Provisão Excedente (3)	(1.700.000)	(1.370.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 254.975 (R\$ 215.975 em 31/12/2005) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50, poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/12/2006, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,8% (6,8% em 31/12/2005).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Constituição Líquida do Período	(6.447.640)	(3.716.278)
Recuperações	943.018	889.024
Renegociação	268.218	380.594
Recebimento	674.800	508.430
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.504.622)	(2.827.254)

II- Créditos renegociados

	31/12/2006	31/12/2005
Créditos Renegociados	2.726.332	1.369.674
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.576.415)	(559.701)
Porcentagem	57,8	40,9

NOTA 8 - ESTOQUES

	31/12/2006	31/12/2005
Produtos	476.051	439.039
Matéria-Prima	202.421	183.443
Produtos em Elaboração	39.767	25.614
Produtos Acabados	174.612	164.270
Almoxarifado	59.251	65.712
Imóveis	6.253	18.807
Total	482.304	457.846

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2006	31/12/2005
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	12.872.015	7.707.411
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	6.851.561	4.135.028
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.448	2.023
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	6.205.132	3.689.538
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(186.126)	(119.178)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.123.604	7.827.929
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	6.148.571	3.670.177
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	6.972.146	4.155.011
Outras	2.887	2.741
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	188.562	85.399
Créditos Abertos para Importação - ME	136.176	59.424
Créditos de Exportação Confirmados - ME	52.386	25.975

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR
EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	31/12/2006	31/12/2005
Moeda Estrangeira	9.451.638	8.429.190
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.066.389	3.505.310
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	5.385.249	4.923.880
Moeda Nacional	69.709.898	56.135.774
Depósitos	61.103.081	50.447.931
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.475.000	1.455.452
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.131.817	4.232.391
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.531.716	1.285.335
Captações no Mercado Aberto	39.344.707	22.028.278
Carteira Própria	30.976.428	17.507.927
Carteira de Terceiros	8.352.714	4.520.351
Carteira Livre Movimentação	15.565	-
Dívidas Subordinadas	4.566.390	4.584.421
CDB	2.125.410	1.960.304
Debêntures	623.715	632.412
Euronotes	962.545	1.058.865
Ações Preferenciais Resgatáveis	854.720	932.840
Total	124.604.349	92.462.998

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	31/12/2006	31/12/2005
Seguros	1.436.255	1.268.240
Prêmios não Ganhos	780.079	700.428
Sinistros a Liquidar	362.518	348.644
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	215.068	161.615
Insuficiência de Prêmios - Outros	20.874	11.908
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	47.528	34.906
Matemática de Benefícios a Conceder	6.594	7.913
Matemática de Benefícios Concedidos	332	-
Excedente Financeiro	1.501	1.055
Benefícios a Regularizar	400	886
Resgates e Outros Valores a Regularizar	1.361	885
Vida e Previdência	16.473.041	12.260.056
Prêmios não Ganhos	260.436	244.037
Sinistros a Liquidar	34.576	36.589
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	45.727	41.566
Matemática de Benefícios a Conceder	15.526.003	11.438.954
Matemática de Benefícios Concedidos	108.561	89.315
Excedente Financeiro	297.149	238.677
Oscilação Financeira	85.906	83.626
Oscilação de Risco	26.537	18.985
Insuficiência de Contribuição (2)	50.096	41.815
Resgates e Outros Valores a Regularizar	21.671	16.492
Insuficiência de Prêmios	9.986	7.280
Riscos Não Expirados	1.332	1.266
Benefícios a Regularizar	1.392	1.427
Administrativa	3.669	27
Capitalização	1.127.155	1.111.238
Matemática para Resgates	1.051.556	1.021.332
Contingências	65.167	74.896
Sorteios a Realizar/a Pagar	10.432	15.010
TOTAL	19.036.451	14.639.534

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 614.109, relativas a 31/12/2005 (R\$ 549.000 em 31/12/2004), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	193.743	87.285	265.947	171.046	258.282	170.770	717.972	429.101
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	966.031	937.133	16.065.975	11.943.230	887.573	958.001	17.919.579	13.838.364
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	14.323.595	10.214.972	-	-	14.323.595	10.214.972
Outros	966.031	937.133	1.742.380	1.728.258	887.573	958.001	3.595.984	3.623.392
Públicos	312.705	225.866	777.918	693.229	143.701	120.071	1.234.324	1.039.166
Privados	653.326	711.267	964.462	1.035.029	743.872	837.930	2.361.660	2.584.226
Direitos Creditórios (2)	270.066	262.019	189.136	199.648	-	-	459.202	461.667
TOTAL	1.429.840	1.286.437	16.521.058	12.313.924	1.145.855	1.128.771	19.096.753	14.729.132

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005						
Resultado da Intermediação Financeira	167.373	159.710	137.204	116.004	108.473	107.841	413.050	383.555
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	167.762	160.227	1.769.070	1.550.278	180.296	183.050	2.117.128	1.893.555
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(389)	(517)	(1.631.866)	(1.434.274)	(71.823)	(75.209)	(1.704.078)	(1.510.000)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	569.723	333.315	346.636	294.547	208.468	168.763	1.124.827	796.625
Receita de Prêmios e Contribuições	2.154.226	1.915.933	5.120.571	3.963.857	794.170	798.233	8.068.967	6.678.023
Variações das Provisões Técnicas	(97.068)	(111.323)	(2.573.719)	(1.957.161)	(555.761)	(595.369)	(3.226.568)	(2.663.853)
Despesas com Sinistros	(1.162.882)	(1.140.757)	(124.725)	(117.484)	-	-	(1.287.607)	(1.258.241)
Despesas de Comercialização	(337.620)	(380.847)	(23.405)	(23.337)	(1.046)	-	(362.071)	(404.184)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(2.045.461)	(1.567.759)	(25.150)	(29.732)	(2.070.611)	(1.597.491)
Outras Receitas e Despesas	13.087	50.309	(6.625)	(3.569)	(3.745)	(4.369)	2.717	42.371
TOTAL	737.096	493.025	483.840	410.551	316.941	276.604	1.537.877	1.180.180

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) Ativos Contingentes: no período de 01/01 a 31/12/2006, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos Contingentes:

- Critérios de quantificação:

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2006				
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total
Saldo Inicial	(801.938)	(903.395)	(420.083)	(148.327)	(2.273.743)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	(35.605)	(13.490)	(147.024)	(6.531)	(202.650)
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	86.279	9.497	93.076	-	188.852
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13e e 13f)	<u>(272.528)</u>	<u>(424.739)</u>	<u>(4.942)</u>	<u>74.621</u>	<u>(627.588)</u>
Atualização/Encargos	-	-	(32.609)	-	(32.609)
Constituição	(272.528)	(424.739)	27.667	(2.722)	(672.322)
Baixas por Reversão	-	-	-	77.343	77.343
Baixas por Pagamento	215.850	314.094	3.805	-	533.749
Subtotal	(807.942)	(1.018.033)	(475.168)	(80.237)	(2.381.380)
Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(20.289)	(550.896)	(7.048)	-	(578.233)
Saldo Final (Nota 13d)	(828.231)	(1.568.929)	(482.216)	(80.237)	(2.959.613)
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2006 (Nota 13a)	425.450	683.382	299.110	-	1.407.942
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2005 (Nota 13a)	228.259	483.192	193.314	-	904.765

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 155.747 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.109.815, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
 - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 387.944: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
 - IR/CS sobre Alienação Investimentos: R\$ 321.342: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação do investimento. Aguardando decisão de primeira instância.
 - IR/PDD – R\$ 281.062: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
 - Contribuição Previdenciária s/ Participação nos Lucros e Resultados Excedente à Convenção Coletiva – R\$ 174.754: Notificação Fiscal de Lançamento de Débito lavrada com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre o pagamento de participação nos lucros e resultados. Aguarda decisão de segundo grau.
 - ISS – Leasing – R\$ 126.668: Discute-se a inconstitucionalidade da exigência, pois: a) o arrendamento mercantil é uma modalidade de locação de bens móveis; b) as operações em questão são “leasing financeiro”, nas quais não há a prestação de serviços, não podendo, assim, ser tributadas pelo ISS, sob pena de violação aos artigos 156 III da Constituição Federal de 1988 e 110 do Código Tributário Nacional. Caso entenda-se pela incidência do imposto, o mesmo é devido na sede da empresa, nos termos do artigo 12, “a” do Decreto-Lei nº 406/68.
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 123.338: Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 114.039: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.
 - Contribuição Previdenciária s/ Abono Único – R\$ 77.393: Notificações Fiscais de Lançamentos de Débitos lavradas com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre abono único pago aos empregados. Aguardam decisão de primeira instância.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 972.810; está depositado o montante de R\$ 537.409 (R\$ 198.058 em 31/12/2005) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 984.757 (R\$ 521.157 em 31/12/2005), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02, representados basicamente por Imóveis de Uso.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 651.039 (R\$ 117.174 em 31/12/2005), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: passivos constituídos pelo valor integral em discussão totalizam R\$ 4.054.382 sendo, R\$ 1.071.250 referentes a processos com probabilidade de perda provável, R\$ 341.499 de perda possível e R\$ 2.641.633 de perda remota. A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2006	31/12/2005
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	1.945.351	1.102.823
Contingências Classificadas como Prováveis	1.407.942	904.765
Contingências Classificadas como Possíveis	537.409	198.058
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.407.101	1.623.711
Impostos e Contribuições a Compensar	1.679.274	1.324.327
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	1.020.648	1.125.971
Rendas a Receber	773.304	595.818
Duplicatas a Receber	762.034	588.185
Prêmios de Seguros a Receber	758.217	714.179
Negociação e Intermediação de Valores	740.648	969.828
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	651.039	117.174
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	489.563	220.853
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard	277.940	-
Opções por Incentivos Fiscais	84.835	70.959
Devedores Diversos	466.225	424.332
No País	335.035	352.155
No Exterior	131.190	72.177
Diversos	57.464	197.667
Total	12.113.643	9.075.827

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber - R\$ 731.677 (R\$ 620.050 em 31/12/2005) e Impostos e Contribuições a Compensar - R\$ 134.241 (R\$ 169.944 em 31/12/2005).

b) Outros Valores e Bens

	31/12/2006	31/12/2005
Bens não de Uso Próprio	391.380	379.066
(-) Provisão para Desvalorizações	(68.537)	(95.779)
Outros	579	-
Total	323.422	283.287

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2006	31/12/2005
Termo de Cooperação Técnica (*)	968.906	1.031.021
Comissões	204.732	184.725
Propaganda e Publicidade	117.275	161.395
Outras	91.231	74.614
TOTAL	1.382.144	1.451.755

(*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2006 está representado principalmente por R\$ 374.000 (R\$ 477.410 em 31/12/2005) relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 279.746 (R\$ 332.279 em 31/12/2005) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2006	31/12/2005
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.959.613	2.273.743
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	221.019	206.185
Negociação e Intermediação de Valores	1.097.787	892.574
Provisão de Pessoal	568.347	454.217
Fornecedores	184.947	111.381
Credores Diversos	<u>1.641.266</u>	<u>1.077.573</u>
No País	1.557.925	1.020.437
No Exterior	83.341	57.136
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	203.841	212.019
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	75.603	62.576
Provisões e Credores Diversos	<u>683.827</u>	<u>676.023</u>
Total	<u>7.636.250</u>	<u>5.966.291</u>

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Negociação e Intermediação de Valores R\$ 13.123 e Provisões para Passivos Contingentes R\$ 987 (R\$ 846 em 31/12/2005).

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Reversão de Provisões Operacionais	<u>260.972</u>	<u>122.125</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	138.600	1.569
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	77.343	-
Outras	45.029	120.556
Recuperação de Encargos e Despesas	78.194	91.703
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	63.722	7.426
Aluguéis	7.017	8.086
Variações Cambial	-	31.235
Variações Monetárias Ativas	8.494	-
Outras	163.451	265.572
Total	<u>581.850</u>	<u>526.147</u>

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(2.401.459)	(2.062.324)
Amortização de Ágios (*)	(1.387.287)	(246.997)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	<u>(280.192)</u>	<u>(432.718)</u>
Ações Cíveis	(272.528)	(358.280)
Fiscais e Previdenciárias	(4.942)	(74.438)
Outras	(2.722)	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(282.596)	(306.145)
Comercialização de Cartões de Crédito	(337.932)	(246.842)
Sinistros	(175.732)	(187.487)
Outras	(521.278)	(380.403)
Total	<u>(5.386.476)</u>	<u>(3.862.916)</u>

(*) Em 31/12/2006 refere-se basicamente a: ágio na aquisição do BankBoston líquido do ganho não operacional na ITAUSA por variação de participação no Banco Itaú Holding Financeira no aumento de capital no valor de R\$ 1.191.838; e de ações do BPI no valor de R\$ 115.009, e em 31/12/2005 refere-se a associação com as Lojas Americanas no valor de R\$ 200.000 e Ágios nas aquisições de ações do capital do Itaú Holding junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA) no valor de R\$ 46.994.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 90.041 (R\$ 106.853 em 31/12/2005).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Resultado na Alienação de Investimentos (1)	401.327	(30.021)
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	40.974	1.311
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional (2)	38.617	(534.286)
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	39.862	41.072
Total	520.780	(521.924)

(1) Em 31/12/2006 refere-se basicamente aos efeitos da venda da marca Credicard pela controlada Itaú Holding e a operação de Block Trade pela controlada Duratex S.A.

(2) Em 31/12/2005 refere-se basicamente ao efeito da aquisição das ações do Itaú Holding pertencentes a Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (La Caixa).

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional R\$ 1.931.356 (R\$ 11.651 em 31/12/2005) dos quais R\$ 1.920.096 referentes a operação BKB.

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.974.597	8.203.035
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(3.051.363)	(2.789.032)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	1.427.253	227.921
Participações em Coligadas	100.085	18.346
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(172.043)	(317.110)
Juros sobre o Capital Próprio	822.179	574.302
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	74.514	63.917
Ganho (Perda) de Participação Societária	660.027	(181.312)
Outras	(57.509)	69.778
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(1.046.379)	205.558
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(770.217)	(252.001)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	923.633	603.669
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	71.835	194.602
Juros sobre o Capital Próprio	(292.580)	(102.967)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	58.997	(111.783)
Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente	67.615	(350)
Ágio na Aquisição do Investimento	(1.068.025)	(23.382)
Outras Provisões Indedutíveis	(37.637)	(102.230)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	111.287	208.677
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.559.202)	(2.146.876)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	946.979	(403.630)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	136.067	31.384
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	1.083.046	(372.246)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.476.156)	(2.519.122)

Na ITAÚSA, a receita de imposto de renda e contribuição social referente às diferenças temporárias é representada basicamente pela provisão de juros sobre o capital próprio.

II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2006			01/01 a 31/12/2005		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(292.854)	(1.644.726)	(1.937.580)	(311.223)	(1.439.807)	(1.751.030)
ISS	(15.125)	(310.857)	(325.982)	(13.536)	(279.406)	(292.942)
IPI	(158.453)	-	(158.453)	(155.299)	-	(155.299)
ICMS	(332.803)	-	(332.803)	(338.949)	-	(338.949)
CPMF	-	(328.336)	(328.336)	-	(251.099)	(251.099)
Outros	(33.015)	(117.540)	(150.555)	(12.279)	(92.012)	(104.291)
Total (Nota 4n)	(832.250)	(2.401.459)	(3.233.709)	(831.286)	(2.062.324)	(2.893.610)

(*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 15.126 (R\$ 18.504 de 01/01 a 31/12/2005) e COFINS no montante de R\$ 69.921 (R\$ 85.233 de 01/01 a 31/12/2005).

III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2005	Aquisição BKB	Baixa por Cisão	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2006
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	572.020	3	-	(170.470)	139.960	541.513
Diferenças temporárias:	3.240.664	399.993	(95.892)	(1.210.128)	3.589.240	5.923.877
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.388.404	192.263	-	(503.168)	1.275.921	2.353.420
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	208.162	-	-	(208.162)	502.830	502.830
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	365.320	15.037	(52.118)	(23.615)	116.927	421.551
Provisões para Passivos Contingentes	<u>553.872</u>	<u>41.412</u>	<u>(31.741)</u>	<u>(185.158)</u>	<u>280.936</u>	<u>659.321</u>
Ações Cíveis	277.884	-	(28.755)	(49.702)	58.408	257.835
Processos Trabalhistas	233.068	4.587	(2.986)	(107.844)	124.914	251.739
Fiscais e Previdenciárias	42.920	36.825	-	(27.612)	97.614	149.747
Provisões para Imóveis	44.583	209	-	(21.194)	-	23.598
Ágio na Aquisição de Investimento	-	-	-	-	1.315.046	1.315.046
Provisão de Reestruturação	9.180	76.166	-	(49.159)	-	36.187
Outros	671.143	74.906	(12.033)	(219.672)	97.580	611.924
Total de Créditos Tributários	3.812.684	399.996	(95.892)	(1.380.598)	3.729.200	6.465.390
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.125.971	-	-	(105.323)	-	1.020.648

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 36.877 (R\$ 87.662 em 31/12/2005) e estão representados basicamente sobre contribuições devidas (PIS/COFINS) sobre juros sobre o capital próprio e prejuízo fiscal, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2005	Aquisição BKB	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2006
Refletida no Resultado	(1.170.613)	(84.184)	46.060	(1.304.622)	(2.513.359)
Superveniência de Depreciação - Leasing	(971.930)	-	-	(916.748)	(1.888.678)
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	(51.844)	-	-	(669)	(52.513)
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(87.247)	(84.184)	-	(112.943)	(284.374)
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	-	-	-	(138.541)	(138.541)
Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente	(2.738)	-	-	(70.514)	(73.252)
Outros	(56.854)	-	46.060	(65.207)	(76.001)
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4)	(184.673)	-	118.313	-	(66.360)
Total	(1.355.286)	(84.184)	164.373	(1.304.622)	(2.579.719)

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 69.051 e está representada basicamente por Juros sobre o Capital Próprio e Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido, existentes em 31/12/2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL			
2007	2.472.176	409.408	2.881.584	121.100	(502.983)	2.499.701
2008	951.270	127.799	1.079.069	193.820	(586.919)	685.970
2009	845.309	1.435	846.744	227.839	(485.469)	589.114
2010	823.958	1.333	825.291	259.327	(443.124)	641.494
2011	399.464	1.538	401.002	218.562	(387.888)	231.676
acima de 2012	431.700	-	431.700	-	(173.336)	258.364
Total	5.923.877	541.513	6.465.390	1.020.648	(2.579.719)	4.906.319
Valor Presente (*)	5.263.147	509.212	5.772.359	879.584	(2.220.667)	4.431.276

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 490.269 (R\$ 502.156 em 31/12/2005).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 549 (R\$ 1.257 em 31/12/2005).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2006	31/12/2005
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	854.930	744.122
Impostos e Contribuições a Recolher	594.861	551.778
Provisão para Imposto e Contribuições Diferido	2.579.719	1.355.286
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	4.054.382	2.789.356
Total	8.083.892	5.440.542

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Saldo Inicial (*)	(2.789.356)	(2.328.665)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/06	(195.406)	-
Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/06	119.107	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>(1.208.852)</u>	<u>(478.727)</u>
Encargos sobre Tributos	(561.197)	(275.775)
Constituição Líquida	(786.255)	(204.521)
Baixas por Reversão	138.600	1.569
Baixas por Pagamento	20.125	18.036
Saldo Final	(4.054.382)	(2.789.356)

(*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005 (Nota 20).

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Saldo Inicial	1.623.711	1.098.961
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	81.804	-
Apropriação de Rendas	500.931	28.788
Movimentação no Período	<u>200.655</u>	<u>495.962</u>
Depósitos Efetuados	220.455	627.920
Levantamentos Efetuados	(17.807)	(127.742)
Conversão em Renda	(1.993)	(4.216)
Saldo Final (Nota 13a)	2.407.101	1.623.711

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Tributos Recolhidos ou Provisionados	6.921.199	6.175.601
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	9.130.934	6.338.559
Total	16.052.133	12.514.160

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I- Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2005 (a)	Subscrições/Aquisições/Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 31/12/2006 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 31/12/2005
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.030.305		(1.008.448)	5.150.859 (c)	(70.873)	(4.700)	12.097.143	2.017.364 (c)
Itaucorp S.A.	522.428	6.415	(966)	117.097 (c)			644.974	71.066
Itaúsa Export S.A.	493.870		(665)	79.120	342	(599)	572.068	(94.299)
Duratex S.A.	337.308	41.000	(22.747)	64.868 (c)		(688)	419.741	35.761 (c)
Itautec S.A.	216.617	206	(12.748)	37.484 (c)		(1)	241.558	77.758
Elektopart Participações e Administração S.A.	124.009		(99)	10.420			134.330	911
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	87.914			19.693 (d)	60		107.667	(12.209) (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	37.578			(1.993) (d)			35.585	(4.856) (d)
Elekeiroz S.A.	8.800		(210)	805			9.395	1.726
Outras Controladas	15.969	(11.477)		759 (c)			5.251	(32.693)
TOTAL GERAL	9.874.798	36.144	(1.045.883)	5.479.112	(70.471)	(5.988)	14.267.712	2.060.529

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 56.605 em 31/12/2006, R\$ 51.305 em 31/12/2005.

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 731.677 (R\$ 620.050 em 31/12/2005).

(c) Inclui receita não operacional por variação de participação sendo: R\$ 1.931.356 em 31/12/2006 e despesa de R\$ 532.948 em 31/12/2005.

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 2.260 em 31/12/2006 e R\$ 34.781 em 31/12/2005.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	26.935.579	6.819.129	534.425.660	28.030	85,99	44,64
Itaucorp S.A.	283.036	659.348	117.023	12.241.340	3.935.980	99,94	99,95
Itaúsa Export S.A.	508.552	884.272	101.734	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Duratex S.A.	916.084	1.395.789	225.988	32.005.853	6.098.671	60,11	29,74
Itautec S.A.	196.410	349.552	50.063	10.366.478	-	88,98	88,98
Elektopart Participações e Administração S.A.	220.453	400.056	31.220	252.930.540	-	33,38	33,38
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	690.304	1.061.887	138.854	29.708.318	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	74.830	46.650	2.219	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	333.373	18.828	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

II- Composição de Investimentos

	31/12/2006	31/12/2005
Participações em Coligadas	1.779.561	589.620
Banco BPI S.A.	693.729	483.933
Banco Itaubank - Chile	786.626	-
Banco Itaubank - Uruguai	176.841	-
AGF Brasil Seguros S.A.	114.915	101.172
Outros	7.450	4.515
Outros Investimentos	243.558	174.798
Investimentos por Incentivos Fiscais	108.033	109.444
Títulos Patrimoniais	86.983	48.542
Ações e Cotas	25.299	24.923
Outros	116.828	100.840
Provisão para Perdas	(93.585)	(108.951)
TOTAL	2.023.119	764.418

III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	285.421	208.827
Varição Cambial de Investimentos	8.946	(154.869)
TOTAL	294.367	53.958

b) Imobilizado de Uso, Intangível e Diferido

	31/12/2006			31/12/2005		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	8.495.546	(4.950.269)	3.545.277	8.010.451	(4.693.133)	3.317.318
Imobilizado Próprio	8.271.990	(4.898.003)	3.373.987	7.791.962	(4.643.997)	3.147.965
Imóveis	3.169.313	(1.287.305)	1.882.008	2.844.516	(1.187.868)	1.656.648
Terrenos	940.714	-	940.714	870.568	-	870.568
Edificações	2.228.599	(1.287.305)	941.294	1.973.948	(1.187.868)	786.080
Outras Imobilizações	5.102.677	(3.610.698)	1.491.979	4.947.446	(3.456.129)	1.491.317
Instalações de Uso	299.387	(210.645)	88.742	266.004	(198.201)	67.803
Móveis e Equipamentos de Uso	1.863.816	(1.024.679)	839.137	1.771.543	(972.362)	799.181
Sistema Processamento de Dados	2.580.748	(2.177.933)	402.815	2.579.594	(2.135.902)	443.692
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	358.726	(197.441)	161.285	330.305	(149.664)	180.641
Imobilizado de Locação	112.254	(52.266)	59.988	120.478	(49.136)	71.342
Imóveis	93.023	(48.224)	44.799	101.926	(48.651)	53.275
Edificações	93.023	(48.224)	44.799	101.926	(48.651)	53.275
Móveis e Equipamentos de Uso	19.231	(4.042)	15.189	18.552	(485)	18.067
Reservas Florestais	111.302	-	111.302	98.011	-	98.011
Intangível	16.871	(11.083)	5.788	14.393	(8.188)	6.205
Diferido	1.272.083	(723.631)	548.452	853.724	(512.853)	340.871
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	412.744	(125.914)	286.830	583.560	(401.505)	182.055
Gastos com Aquisição de Softwares	470.627	(254.214)	216.413	216.865	(110.289)	106.576
Outros Gastos Diferidos	388.712	(343.503)	45.209	53.299	(1.059)	52.240

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.802 (R\$ 6.364 em 31/12/2005).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.200.000 e está representado por 3.189.902.995 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.210.037.200 ações ordinárias e 1.979.865.795 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2005	1.215.752.051	2.033.807.435	3.249.559.486
Ações em Tesouraria em 31/12/2005	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Cancelamento de Ações - AGO/E 28/04/2006	(10.983.372)	(62.562.008)	(73.545.380)
Aquisições de Ações em 2006 (*)	-	11.974.000	11.974.000
Aumento de Capital com subscrição de Ações	5.268.521	8.620.368	13.888.889
Em Circulação em 31/12/2006	1.210.037.200	1.967.891.795	3.177.928.995
Em Circulação em 31/12/2005	1.204.768.679	1.971.245.427	3.176.014.106

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2006:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais	
	31/12/2006	31/12/2005
Aquisições no período		
Mínimo	10,07	4,90
Médio ponderado	10,45	5,61
Máximo	11,13	6,73
Saldo das ações em Tesouraria		
Custo Médio	10,43	5,67
Valor de Mercado	10,92	7,40

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 03/07/2006, inclusive.

I- Cálculo

Lucro Líquido	5.668.675	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(283.434)	
Base de Cálculo do Dividendo	5.385.241	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	1.346.310	25,00%
(-) Reserva de Lucros a Realizar (*)	239.650	
(=) Dividendo Mínimo Obrigatório	1.106.660	

(*) Calculado de acordo com o artigo 202 da lei 6.404/76, alterado pela lei 10.303/01.

II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 03 de julho de 2006	38.279	5.742	32.537
Complementar de R\$ 48,00 por lote de mil ações pago em 21 de agosto de 2006	153.115	22.967	130.148
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 02 de outubro de 2006	38.279	5.742	32.537
Provisionados			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 02 de janeiro de 2007	38.186	5.728	32.458
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em 02 de abril de 2007	38.131	5.719	32.412
Complementar de R\$ 127,50 por lote de mil ações, creditado em 29/12/2006 a ser pago em 08 de março de 2007	405.726	60.859	344.867
Complementar de R\$ 73,00 por lote de mil ações, a ser pago em 08 de março de 2007	231.989	34.799	197.190
Complementar de R\$ 112,73 por lote de mil ações, a ser pago em 08 de junho de 2007	358.248	53.737	304.511
Total em 31/12/2006 - R\$ 409,23 por lote de mil ações	1.301.953	195.293	1.106.660
Total em 31/12/2005 - R\$ 280,00 por lote de mil ações	891.786	133.768	758.018

c) Reservas de Lucros

	31/12/2006	31/12/2005
Reservas de Lucros	9.263.734	5.441.626
Legal	872.249	588.815
Lucros a Realizar	239.650	-
Estatutárias	8.151.835	4.852.811
Equalização de Dividendos (1)	3.813.790	1.904.174
Reforço do Capital de Giro (2)	1.783.173	1.374.688
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	2.554.872	1.573.949

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005
ITAÚSA	5.668.675	2.361.706	14.505.622	10.234.136
Amortização de Ágios	(1.405.819)	6.412	(2.244.860)	(839.036)
Crédito Tributário	222.655	(70.945)	581.523	358.864
Resultados Não Realizados	120	-	-	(120)
ITAÚSA CONSOLIDADO	4.485.631	2.297.173	12.842.285	9.753.844

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbank, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG) e o Itaúbank Associação de Previdência Privada, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC e a Fundação Itaúbank, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 1.912 (R\$ 2.255 de 01/01 a 31/12/2005), ao IIC de R\$ 21.560 (R\$ 24.600 de 01/01 a 31/12/2005) à Fundação Itaúbank R\$ 1.952 de 01/05 a 31/12/06.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbank, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2006	31/12/2005
Duratex S.A.	104.891	146.908
Elekeiroz S.A.	88.350	62.223
Itautec S.A.	42.411	52.832
Total	235.652	261.963

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproximase do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1)	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	Em Resultado	No Patrimônio Líquido
					31/12/2006	31/12/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.472.706	22.915.760	31.489.449	22.942.664	16.743	26.904
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	47.210.312	33.865.595	47.397.660	34.403.858	390.026	990.079
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					-	370.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					175.160	434.561
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					214.866	185.518
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	76.717.663	56.528.393	76.820.757	56.681.637	103.094	153.244
Participação no Banco BPI S.A.	693.729	483.933	2.216.793	1.307.463	1.523.064	823.530
Recursos Captados por Controladas	118.506.243	86.593.242	118.485.593	86.592.655	20.650	587
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.531.716	1.285.335	1.574.803	1.288.389	(43.087)	(3.054)
Dívidas Subordinadas	4.566.390	4.584.421	4.610.518	4.641.785	(44.128)	(57.364)
Ações em Tesouraria	1.248.352	1.735.604	1.937.761	2.140.715	683.598	293.419
Total Não Realizado					2.649.960	2.227.345
						2.453.093

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes - Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.120.972 (R\$ 974.742 em 31/12/2005) em resultado e R\$ 1.387.191 (R\$ 892.330 em 31/12/2005) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2007, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios BD- Itautec (1)
	Plano de Benefícios BD-DX (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios BD- Itaúsa (1)
	Plano de Benefícios Funbep I (1)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Benefícios Prebeg (1)
	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex, no período de 01/07 a 31/08/2005, a possibilidade de migrarem para o Plano PAI-CD, obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 36.919 (R\$ 29.764 de 01/01 a 31/12/2005). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.652 (R\$ 8.952 de 01/01 a 31/12/2005). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2006	31/12/2005
Ativos líquidos dos planos	10.768.519	9.327.392
Passivos atuariais	(8.672.398)	(8.128.429)
Superveniência (*)	2.096.121	1.198.963

(*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 29.278 (R\$ 26.850 em 31/12/2005) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/12/2006			01/01 a 31/12/2005		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778
Ajuste efetuados no período (1)	-	-	-	(309.730)	194.011	(115.719)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.141.336	(1.022.386)	118.950	1.040.964	(893.415)	147.549
Benefícios Pagos	(396.282)	396.282	-	(379.960)	379.960	-
Contribuições Patroc./Participantes	56.085	-	56.085	63.328	-	63.328
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	639.988	82.135	722.123	227.588	(573.561)	(345.973)
Valor Presente Final do Período	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963

(1) Corresponde aos efeitos de migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAI.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais se refere à revisão das contribuições futuras.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	10,77% a.a. (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,20% a.a. (4)
Tábua de Mortalidade	GAM-83	AT-83 (5)
Rotatividade	Exp.Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	8,68% a.a. (6)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (7)	Cred. Unit. Projet. (7)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itautec e suas controladas - BD-Itautec).

(3) Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de desconto de 8,68% a.a.(9,20% em 31/12/2005).

(4) Em 31/12/2005 para o Plano BD-Duratex era utilizada taxa de 15,25%.a.a. Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de retorno esperado dos ativos de 11,20% a.a. (14,50% a.a. em 31/12/2005).

(5) Em 31/12/2006 procedeu-se a alteração da tábua de mortalidade adotando-se a tábua GAM 83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência em relação a tábua AT-83.

(6) Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a.

(7) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros Créditos - Diversos - relativos ao valor do ajuste a mercado de operações de Contratos Futuros; Carteira de Câmbio - relativos à reclassificação de Outras Obrigações das operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas, de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM, da classificação mais adequada de Resultado Extraordinário, na Demonstração do Resultado; e adaptação as exigências da Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	150.716.791	1.193.469	151.910.260
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	33.895.563	(29.968)	33.865.595
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.245.976	(29.968)	3.216.008
OUTROS CRÉDITOS	19.283.347	1.223.437	20.506.784
Carteira de Câmbio	6.513.942	1.193.469	7.707.411
Diversos	9.045.859	29.968	9.075.827
PERMANENTE	4.428.812	-	4.428.812
IMOBILIZADO DE USO	3.321.602	(4.284)	3.317.318
de Uso Próprio	7.802.476	(10.514)	7.791.962
(Depreciações Acumuladas)	(4.699.363)	6.230	(4.693.133)
INTANGÍVEL	-	6.205	6.205
DIFERIDO	342.792	(1.921)	340.871
Gastos de Organização e Expansão	857.603	(3.879)	853.724
(Amortização Acumulada)	(514.811)	1.958	(512.853)
TOTAL DO ATIVO	155.145.603	1.193.469	156.339.072
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	136.264.813	1.193.469	137.458.282
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.455.932	(47.879)	2.408.053
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	5.720.758	(280.216)	5.440.542
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.862.002	1.521.564	20.383.566
Carteira de Câmbio	6.634.460	1.193.469	7.827.929
Diversas	5.638.196	328.095	5.966.291
TOTAL DO PASSIVO	155.145.603	1.193.469	156.339.072
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
RECEITAS OPERACIONAIS	39.400.371	67.427	39.467.798
Resultado de Participações em Coligadas	(13.469)	67.427	53.958
DESPESAS OPERACIONAIS	(30.415.601)	(327.238)	(30.742.839)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.428.939)	(5.243)	(2.434.182)
Outras Despesas Operacionais	(3.540.921)	(321.995)	(3.862.916)
RESULTADO OPERACIONAL	8.984.770	(259.811)	8.724.959
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	36.507	(558.431)	(521.924)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.566.852)	47.730	(2.519.122)
Referentes a Adições Temporárias	(419.976)	47.730	(372.246)
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(770.512)	770.512	-
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	5.169.916	-	5.169.916

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2006	31/12/2005
Investimentos Permanentes no Exterior	8.961.493	6.761.094
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(12.742.596)	(10.526.633)
Posição Cambial Líquida	(3.781.103)	(3.765.539)

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Exclusão dos Efeitos Líquidos da Aquisição do BKB

	ITAÚSA	ITAÚSA CONSOLIDADO
Amortização do Ágio	-	(3.111.934)
Operação BKB no Brasil	-	(2.597.837)
Operação BKB no Chile e Uruguai	-	(514.097)
(-) Efeitos fiscais da amortização do ágio	-	929.533
Resultado Líquido do BKB Brasil do Período de 01/05/2006 a 31/12/2006	65.671	144.569
Resultado Líquido do BKB Chile e Uruguai do Período de 01/05/2006 a 31/12/2006	29.895	66.967
Ajustes aos critérios do ITAÚ HOLDING	(91.072)	(200.607)
Participação de Minoritários	-	1.188.272
Ganho não Operacional por Variação de Participação da ITAÚSA no ITAÚ HOLDING	1.920.096	1.920.096
Efeito Líquido no Resultado	1.924.590	936.896

d) Demonstração do Fluxo de Caixa

I - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Lucro Líquido Ajustado	18.847.154	12.281.589
Lucro Líquido	4.485.631	2.297.173
Ajuste ao Lucro Líquido:	14.361.523	9.984.416
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(441.939)	(173.508)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.447.640	3.718.117
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	272.627	208.174
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(47.445)	(159.871)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.226.568	2.663.853
Depreciações e Amortizações	760.603	708.559
Amortização de Ágio	3.111.934	-
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	533.359	(39.780)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(311.337)	(77.783)
Provisão para Reestruturação Societária	-	75.000
Tributos Diferidos	(1.083.046)	372.246
Resultado de Participação em Coligadas	(294.367)	(53.958)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(71.314)	(106.536)
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.310.351	2.872.743
Outros	(52.111)	(22.840)
Variação de Ativos e Obrigações	(48.444.369)	(25.446.243)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.556.946)	(3.128.063)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(13.497.867)	(4.304.620)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(738.511)	(2.864.004)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(26.687.368)	(15.890.655)
(Aumento) Redução em Estoques	(24.458)	49.257
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.481.057)	(860.215)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	131.071	(125.534)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	69.611	(530.914)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.170.349	952.608
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	3.162.320	1.230.824
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	8.487	25.073
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(29.597.215)	(13.164.654)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	45.892	45.154
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	409.254	1.701.259
Alienação de Investimentos	6.787	24.979
Alienação de Imobilizado de Uso	85.185	65.492
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	(10.073)	(9.965)
Aquisição de Investimentos	(976.768)	(33.102)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(3.111.934)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(934.557)	(611.746)
Aplicações no Diferido	(351.448)	(144.837)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	4.341.799	(1.114.217)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(495.863)	(76.983)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	1.022.448	(835.371)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	13.574.124	9.500.647
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	17.316.429	5.929.860
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	22.649	(60.486)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	17.017	(6.555)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	1.573.699	1.628.682
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	293.826	(457.821)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(290.658)	(389.093)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(935.311)	(822.100)
Subscrição de Ações	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
Aquisição de Ações Próprias	(124.945)	(434.191)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(937.923)	(753.766)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	31.631.537	13.400.134
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	1.538.459	158.497
Disponibilidades no Início do Período	2.193.878	2.035.381
Disponibilidades no Final do Período	3.732.337	2.193.878

II - ITAÚSA

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Lucro Líquido Ajustado	196.639	305.515
Lucro Líquido	5.668.675	2.361.706
Ajuste ao Lucro Líquido:	(5.472.036)	(2.056.191)
Amortização de Ágio	6.199	3.341
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(5.479.112)	(2.060.529)
(Reversão) Provisão para Perdas	(2)	111
Depreciações e Amortizações	879	886
Varição de Ativos e Obrigações	(137.020)	226.735
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(98.360)	106.573
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	25.200	(25.127)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(63.860)	145.289
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	59.619	532.250
Alienação de Investimentos	46.214	43.174
Alienação de Imobilizado	-	5
Alienação de Investimentos	(82.576)	(221.146)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8)	(24)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	939.336	732.770
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	902.966	554.779
Ágio na Subscrição de ações	182	328
Aumento de Capital	100.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(124.945)	(434.191)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(937.923)	(753.766)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	-	535
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(962.686)	(1.087.094)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(101)	(65)
Disponibilidades no Início do Período	128	193
Disponibilidades no Final do Período	27	128

e) Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 31/12/2006	Part. %	01/01 a 31/12/2005	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	10.649.107	-	9.374.811	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	12.739.004	-	11.760.167	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	1.124.827	-	796.625	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(7.202.343)	-	(6.448.976)	-
Valor Adicionado (e = a + b + c + d)	17.310.595	-	15.482.627	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	5.683.436	32,8	4.672.784	30,2
Remuneração do Governo (g)	4.705.907	27,2	5.470.202	35,3
Remuneração do Financiamento (h)	125.270	0,7	169.725	1,1
Remuneração de Acionistas (i)	2.570.751	14,9	1.913.510	12,4
Controladora	1.301.953	7,5	891.786	5,8
Minoritários	1.268.798	7,3	1.021.724	6,6
Reinvestimentos de Lucros (j)	4.225.231	24,4	3.256.406	21,0
Controladora	3.183.678	18,4	1.405.387	9,1
Minoritários	1.041.553	6,0	1.851.019	12,0
Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)	17.310.595	100,0	15.482.627	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Companhia, dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2007

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo – SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A., Itautec S.A., e Elekeiroz S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e de consolidação (nota 15a), foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentados para propiciar informações suplementares, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 5 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 3 de março de 2006.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2007

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2006, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 26 de fevereiro de 2007.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro